

Ao Comitê de Extensão e cultura da UFABC,

Em 31 de Outubro de 2018 enviei mensagem à Proec (anexa) questionando sobre a não certificação de docentes ligados ao curso de Engenharia de Materiais da UFABC por sua participação no evento “UFABC para todos”, realizado naquele mesmo ano. Dentre os professores que não receberam a certificação estava eu mesmo, que fui o coordenador do stand do nosso curso no evento.

Em resposta à minha mensagem, enviada pelo e-mail proec@ufabc.edu.br, fui informado que “para a certificação dos stands foram considerados(as) somente aqueles(as) que assinaram a lista ou que constatamos atuação no dia do evento, mesmo que as listagens prévias de nomes tenham sido atualizadas (pelos coordenadores dos stands), em momento anterior ou posterior.” A mensagem ainda informava que no meu caso específico a certificação seria concedida, sem maiores explicações para esta diferenciação entre minha situação e a dos demais colegas que seguiram sem receber certificado por sua atuação no evento.

A questão foi levada à plenária da Engenharia de Materiais. Tendo em vista que na mensagem que recebi em resposta oficial ao meu questionamento estavam em cópia o pró-reitor e pró-reitor adjunto da Proec, que portanto já tinha conhecimento do caso, a plenária deliberou por levar a questão ao conselho de centro. Isso foi feito no dia 07 de Novembro de 2018, resultando em uma moção já apreciada pelo CEC.

A resposta do CEC contudo não indicava solução para a questão claramente postada na moção aprovada pelo ConCECS, onde constavam as argumentações discutidas pela plenária do curso para justificar que os certificados fossem emitidos a todos os docentes incluídos na lista da coordenação do stand. Desta forma, novos recursos à CEC pareceram redundantes e inócuos.

Contudo, em resposta a mensagem privada da professora Luciana Xavier de Oliveira, representante do CECS na CEC, envio-lhes respeitosamente mais uma vez uma solicitação em nome do curso de Engenharia de Materiais. Solicito que todos os nomes na lista anexada sejam certificados por seu envolvimento no evento UFABC para todos. Não apenas os docentes, mas também os discentes que, segundo fomos informados, também ficaram sem certificação.

Na lista anexada, a mesma que já havia sido encaminhada à organização geral do evento, indico os nomes dos colegas e as atividades nas quais se envolveram. Infelizmente, não podemos fornecer mais “provas” do envolvimento destes docentes e discentes no evento. Trata-se de reconhecer a fé pública da qual os coordenadores do nosso stand foram investidos quando a própria ProEC solicitou que cada curso indicasse interlocutores para o evento.

Volto a frisar que no dia do evento, cumprimentei pessoalmente o professor Evonir e o TA Ronny Mattos. Ainda assim, tive o certificado originalmente negado, como também tiveram colegas que afirmam terem assinado a lista de presença no dia do evento. Isso mostra que houve falhas na implementação da constatação de presença empregada pela organização do evento. Estes problemas não ficaram circunscritos ao nosso curso, mas afetaram outros cursos do CECS, como ficou evidente nas discussões que levaram à aprovação da moção pelo conselho deste centro.

Mais do que isso, peço que considerem que para a realização de eventos científicos acadêmicos, envolvendo demonstrações, planejamento e treinamento de pessoal, a participação não pode ser aferida apenas pela presença física no momento em que todo o preparo prévio resulta na ação concreta. Essa é a essência da atividade acadêmica, reconhecida pela recusa no uso de cartões de ponto na maioria das universidades e centros de pesquisa do mundo.

Por fim, peço respeitosamente à ProEC que reavalie o apego ao formalismo para lidar com os questionamentos que recebe. Em resposta à minha mensagem original, a ProEC, através de seu e-mail oficial (anexo) explicitamente negou certificar os colegas que não constavam da lista de presença coletada pela organização geral do evento “UFABC para todos”. Na mesma mensagem, sugeria-se a possibilidade de enviar recurso à uma comissão (CEC), que é “órgão consultivo e deliberativo da ProEC” e é presidida pelos seus pró-reitores. Repito mais uma vez que estes estavam cientes da questão, pois foram incluídos pela ProEC na resposta que me foi enviada. Seria mais simples e mais célere se, dado a negativa da organização do evento, a própria ProEC acionasse seus mecanismos internos para fornecer ao curso de Engenharia de materiais uma resposta em definitivo dentro de suas instâncias ao invés de me enviar uma negativa “parcial”. Neste caso, caberia aos postulantes acionarem o ConsEPE, que é órgão externo à ProEC.

Da mesma forma, o CEC já poderia ter se manifestado quando recebeu uma moção do ConCECS, deliberando de maneira clara se os professores indicados pela coordenação do stand fazem jus ao certificado de participação mesmo sem constarem das listas de presença da organização do evento.

Tive enorme prazer em organizar as atividades da Engenharia de Materiais neste belo evento em que recebemos jovens cheios de curiosidade e anseios, apresentando nosso curso e nossa universidade. Prazer este embotado pro esta longa e desnecessária disputa. Peço à ProEC que reconheça o esforço dos colegas que possibilitaram a realização de nosso stand. Eles o fizeram por convicção de seu papel social e pelo senso de servir. O certificado é uma mostra ínfima de respeito ao brilhante trabalho que executaram.

Cordiais saudações,

Prof. Cedric Rocha Leão